

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 49, dezembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 49 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 49 de 2025 (29/12/2024 a 06/12/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 49, foram notificados 24.149 casos suspeitos de dengue, dos quais 11.723 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,6% são residentes no DF (n= 10.978). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 704 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 92,9% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.018 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

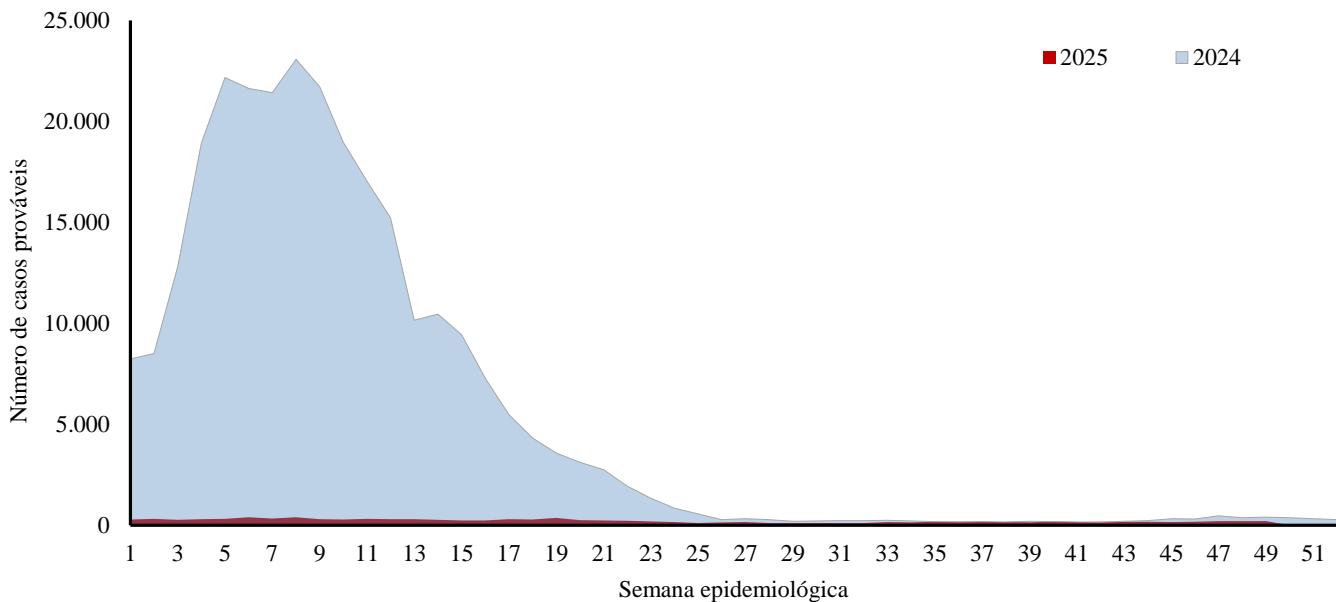
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 49.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
	Notificados	Prováveis		Notificados	Prováveis		
Notificados	317.829	22.593	-92.9	7.646	1.556	-79.6	24.149
Prováveis	278.018	10.978	-96.1	5.767	745	-87.1	11.723

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 49 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 49.

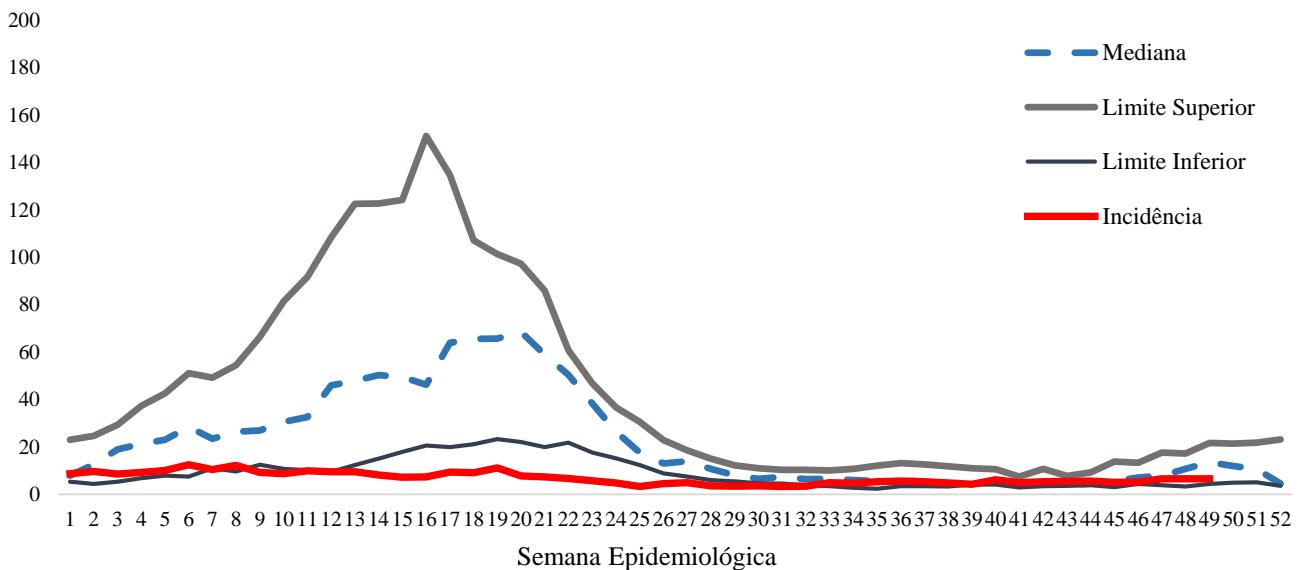


Fonte: SINAN Online, 10/12/2025

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 49 de 2025.



Fonte: SINAN Online 06/12/2025.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 346,21 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 471,88 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários 15 a 19 anos e mais com 424,09 casos e de menores de 1 ano, com incidência de 422,93 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 49.

	Freqüência	%	Incidência
Sexo			
Ignorado	15	0.14	0.40
Masculino	4790	43.63	287.95
Feminino	6173	56.23	346.21
Faixa Etária			
Menor 1 ano	178	1.62	422.93
1 a 4 anos	520	4.74	320.97
5 a 9 anos	668	6.08	339.79
10 a 14 anos	662	6.03	339.43
15 a 19 anos	929	8.46	424.09
20 a 29 anos	2448	22.30	471.88
30 a 39 anos	1890	17.22	357.86
40 a 49 anos	1596	14.54	297.00
50 a 59 anos	953	8.68	242.76
60 a 69 anos	557	5.07	216.79
70 a 79 anos	350	3.19	260.81
80 anos e mais	227	2.07	398.88
Total	10978	100.00	338.86

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 49, foram detectadas 183 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 95 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos. Abaixo observa-se a Tabela 3, referente aos exames positivos por sorotipo identificado no ano de 2025.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, na sazonalidade atual (2025/2026), entre a semana epidemiológica 40 e 49 2025.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	2	0	0	2
CENTRO-SUL	0	0	0	0	0
LESTE	0	0	0	0	0
NORTE	0	1	0	0	1
OESTE	0	0	0	0	0
SUDOESTE	0	0	0	0	0
SUL	0	0	0	0	0
Total	0	3	0	0	3

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 10/12/2025.

Na sazonalidade atual (2025/2026,) iniciada na SE 40 de 2025, foram processadas até o momento 2.378 amostras, com 3 casos detectáveis de DENV-2 e taxa de positividade em 0,13%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.528), seguida da região Leste (1.551 casos), região Oeste (1.519 casos), região Central (1.047 casos), região Sul (937 casos), região Norte (715 casos) e região Centro-Sul (570 casos) até a SE 49.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (1.102), seguida de Samambaia (900 casos prováveis), São Sebastião (740 casos prováveis),

Plano Piloto (546 casos) e Santa Maria (532 casps prováveis), até a SE 49. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,80% (n= 3.820) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2024	2025	
CENTRAL	13516	1047	-92.25
.Cruzeiro	1485	81	-94.55
.Lago Norte	1982	166	-91.62
.Lago Sul	1072	121	-88.71
.Plano Piloto	7125	546	-92.34
.Sudoeste/Octogonal	685	94	-86.28
.Varjão	1167	39	-96.66
CENTRO SUL	19432	570	-97.07
.Candangolândia	1001	22	-97.80
.Guará	6894	231	-96.65
.Núcleo Bandeirante	839	29	-96.54
.Park Way	454	28	-93.83
.Riacho Fundo	2876	56	-98.05
.Riacho Fundo II	2882	68	-97.64
.SCIA (Estrutural)	4423	134	-96.97
.Sia	63	2	-96.83
LESTE	20662	1551	-92.49
.Itapoã	4999	273	-94.54
.Jardim Botânico	1625	131	-91.94
.Paranoá	4802	407	-91.52
.Sao Sebastião	9236	740	-91.99
NORTE	18629	715	-96.16
.Arapoanga	3238	77	-97.62
.Fercal	558	60	-89.25
.Planaltina	6843	237	-96.54
.Sobradinho	4929	181	-96.33
.Sobradinho II	3061	160	-94.77
OESTE	53646	1519	-97.17
.Brazlândia	9275	113	-98.78
.Ceilândia	34052	1102	-96.76
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	304	-97.05
SUDOESTE	57718	2528	-95.62
.Água Quente	231	9	-96.10
.Águas Claras	2325	422	-81.85
.Arriqueira	2168	42	-98.06
.Recanto das Emas	10435	232	-97.78
.Samambaia	22058	900	-95.92
.Taguatinga	14845	597	-95.98
.Vicente Pires	5656	326	-94.24
SUL	28346	937	-96.69
.Gama	11979	405	-96.62
.Santa Maria	16367	532	-96.75
Em Branco	66064	2111	-96.80
Ignorado DF	5	0	-100.00
Total	278018	10978	-96.05

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 424,25 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 335,89 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 290,29 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 631,04 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 577,83 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 530,87 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
CENTRAL	46.61	34.60	28.83	30.04	29.79	14.66	14.42	14.90	11.77	13.22	8.41	4.33	251.57
Cruzeiro	29.57	62.42	32.85	29.57	45.99	6.57	6.57	26.28	13.14	13.14	0.00	0.00	266.09
Lago Norte	51.16	48.60	33.25	63.95	74.18	20.46	28.14	23.02	33.25	12.79	30.69	5.12	424.61
Lago Sul	71.77	52.20	45.67	39.15	42.41	26.10	29.36	26.10	39.15	13.05	9.79	0.00	394.75
Plano Piloto	46.27	29.77	28.56	25.75	20.52	14.89	13.28	12.47	5.63	11.26	6.03	5.23	219.66
Sudoeste/Octogonal	36.12	24.08	12.04	22.36	15.48	10.32	5.16	8.60	6.88	13.76	3.44	3.44	161.68
Varjão	75.41	21.54	53.86	21.54	86.18	0.00	21.54	10.77	21.54	64.63	32.32	10.77	420.12
CENTRO-SUL	19.13	20.99	14.61	19.13	21.52	10.89	6.11	8.24	8.77	8.24	9.30	4.52	151.43
Candangolândia	37.28	24.85	12.43	37.28	6.21	0.00	0.00	6.21	0.00	6.21	6.21	0.00	136.70
Guará	26.03	26.03	15.07	16.44	21.23	14.38	6.16	8.90	6.85	5.48	10.27	1.37	158.22
Núcleo Bandeirante	12.17	20.28	8.11	8.11	28.39	4.06	0.00	4.06	4.06	12.17	8.11	8.11	117.63
ParkWay	16.46	24.70	16.46	12.35	16.46	8.23	8.23	0.00	4.12	4.12	4.12	0.00	115.25
Riacho Fundo	8.62	30.17	23.71	8.62	12.93	6.47	2.16	4.31	6.47	8.62	6.47	2.16	120.69
Riacho Fundo II	11.78	10.47	7.86	13.09	19.64	5.24	1.31	2.62	1.31	2.62	9.16	3.93	89.02
SCIA(Estrutural)	17.55	10.03	20.06	57.66	42.62	25.07	25.07	30.08	40.11	30.08	15.04	22.56	335.92
Sia	37.15	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	37.15	0.00	0.00	0.00	74.29
LESTE	30.64	57.44	51.97	46.77	47.59	23.25	32.28	27.90	29.27	42.40	27.90	6.84	424.25
Itapoã	24.57	39.93	31.74	24.57	28.67	17.41	24.57	21.50	18.43	18.43	24.57	5.12	279.52
Jardim Botânico	23.74	18.99	28.49	30.07	30.07	11.08	18.99	20.57	6.33	7.91	7.91	3.17	207.32
Paranoá	45.65	73.04	71.74	62.61	60.00	27.39	35.22	30.00	24.78	45.65	44.35	10.43	530.87
Sao Sebastião	29.67	80.43	67.15	62.47	63.25	31.23	42.95	35.14	51.54	75.74	30.45	7.81	577.83
NORTE	10.81	14.67	25.74	30.89	34.23	9.78	7.46	6.69	8.75	10.55	20.59	3.86	184.03
Arapoanga	19.47	15.58	19.47	37.00	23.37	1.95	1.95	5.84	5.84	3.89	13.63	1.95	149.94
Fercal	0.00	10.52	31.55	115.69	210.35	94.66	63.10	21.03	10.52	31.55	42.07	0.00	631.05
Planaltina	4.19	5.98	28.11	25.72	25.12	5.98	3.59	3.59	2.99	7.77	26.31	2.39	141.73
Sobradinho	21.13	31.70	42.27	29.06	40.95	11.89	9.25	6.60	10.57	14.53	17.17	3.96	239.07
Sobradinho II	10.62	16.52	9.44	29.50	33.04	10.62	10.62	11.80	20.06	14.16	14.16	8.26	188.80
OESTE	52.36	48.16	33.44	22.36	22.74	12.80	9.56	10.70	10.89	10.51	40.32	16.44	290.29
Brazlândia	13.49	26.97	17.98	14.99	17.98	11.99	8.99	8.99	11.99	13.49	17.98	4.50	169.34
Ceilândia	60.86	51.33	37.02	23.84	23.28	13.18	8.69	10.94	10.10	9.82	43.75	16.27	309.07
Sol Nascente / Por do Sol	48.01	51.01	31.00	22.00	24.00	12.00	13.00	11.00	13.00	11.00	43.01	25.00	304.05
SUDOESTE	43.11	34.02	26.49	25.71	27.50	19.20	13.58	20.10	21.67	22.00	21.55	8.87	283.81
Água Quente	7.73	15.47	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	23.20	0.00	15.47	0.00	7.73	69.60

Águas Claras	84.39	62.14	56.77	23.02	19.95	17.65	10.74	11.51	13.04	9.21	10.74	4.60	323.76
Arniqueira	20.86	20.86	6.26	12.52	4.17	6.26	2.09	2.09	0.00	6.26	6.26	0.00	87.62
Recanto das Emas	27.30	18.44	19.92	16.97	10.33	11.80	8.85	10.33	12.54	12.54	16.23	5.90	171.16
Samambaia	32.53	24.58	21.94	34.42	42.36	28.74	20.42	26.85	27.99	33.66	32.53	14.37	340.39
Taguatinga	48.26	41.83	24.36	23.90	22.98	11.95	12.41	19.76	19.30	22.06	19.76	7.81	274.40
Vicente Pires	42.67	35.35	25.60	32.91	49.98	32.91	15.85	39.01	52.42	30.48	29.26	10.97	397.40
SUL	32.98	46.60	46.96	34.41	29.39	15.41	11.47	10.75	28.32	36.56	34.77	8.24	335.89
Gama	38.85	38.17	29.99	21.81	27.27	12.95	8.86	12.27	25.22	26.58	27.95	6.13	276.06
Santa Maria	26.46	55.95	65.78	48.39	31.76	18.15	14.37	9.07	31.76	47.63	42.34	10.59	402.25
Em Branco	5.37	8.80	10.31	6.39	7.66	4.07	3.43	5.25	5.12	4.82	2.62	1.33	65.16
DF	41.49	45.07	41.39	35.10	37.23	19.69	16.79	20.25	22.16	24.42	25.84	9.45	338.86

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 46 de 2025 e SE 49 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 46 a SE 49 de 2025.

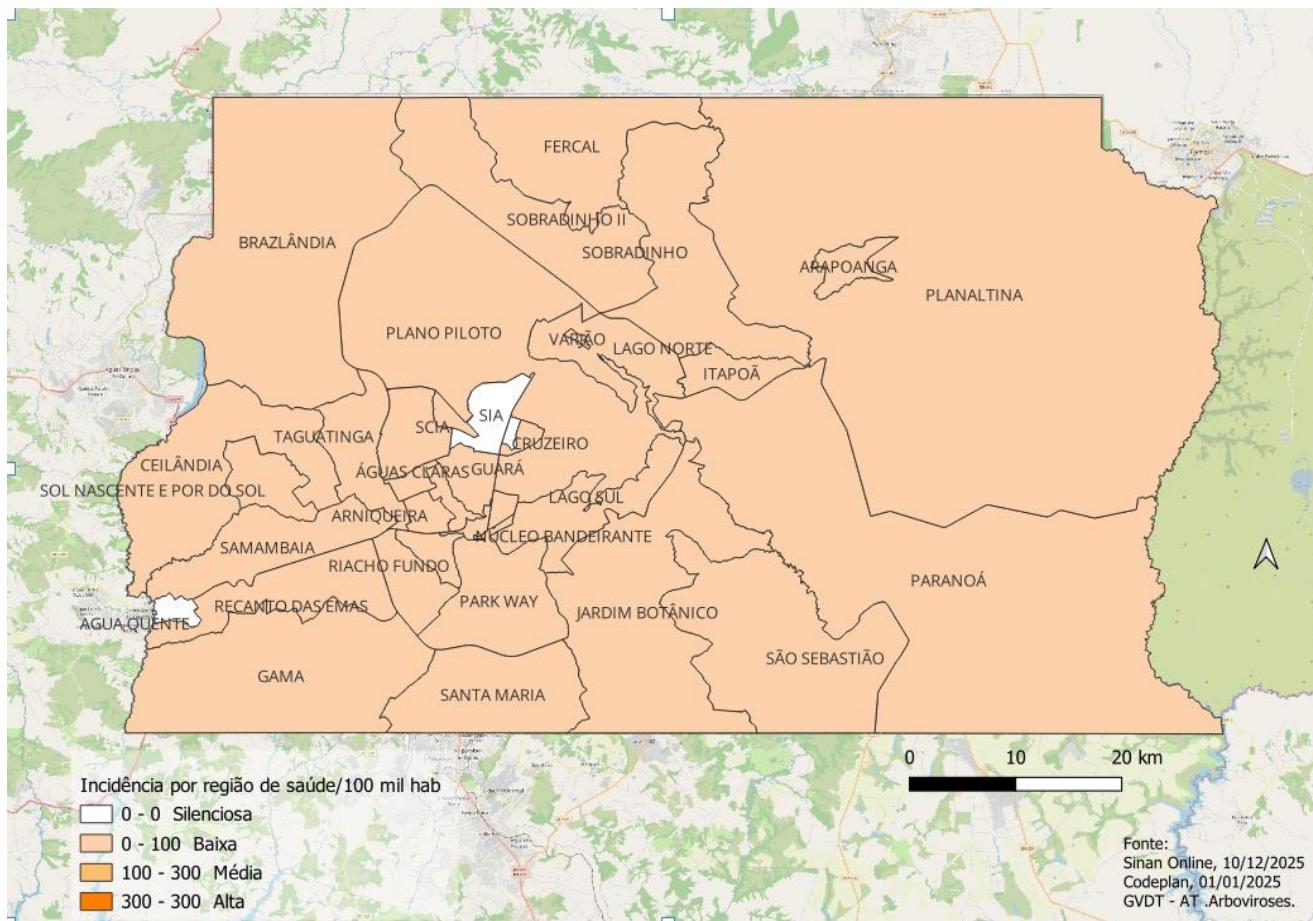


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região administrativa de residência. DF, 2025, SE 46 a 49 (09/11/2025 a 06/12/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	53.01	Baixa
Ceilândia	51.61	Baixa
Paranoá	36.52	Baixa
Santa Maria	35.54	Baixa
Lago Norte	33.25	Baixa
Vicente Pires	32.91	Baixa
Varjão	32.32	Baixa
Samambaia	31.01	Baixa
SCIA (Estrutural)	27.58	Baixa
Gama	23.18	Baixa
Taguatinga	22.52	Baixa
Planaltina	22.13	Baixa
Fercal	21.03	Baixa
Itapoã	19.45	Baixa
Brazlândia	17.98	Baixa
São Sebastião	17.96	Baixa
Sobradinho	17.17	Baixa
Sobradinho II	16.52	Baixa
Recanto das Emas	14.76	Baixa
Núcleo Bandeirante	12.17	Baixa

Guará	10.27	Baixa
Lago Sul	9.79	Baixa
Arapoanga	9.74	Baixa
Riacho Fundo II	9.16	Baixa
Riacho Fundo I	8.62	Baixa
Águas Claras	7.67	Baixa
Candangolândia	6.21	Baixa
Plano Piloto	5.63	Baixa
Jardim Botânico	4.75	Baixa
Park Way	4.12	Baixa
Sudoeste Octogonal	3.44	Baixa
Arriqueiras	2.09	Baixa
SIA	0.00	Silencioso
Água Quente	0.00	Silencioso
Cruzeiro	0.00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 49 de 2025, foram notificados 48 casos de dengue com sinais de alarme e 1 caso grave em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Sinais de Alarme	Casos Confirmados de Dengue			2025	
		2024	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave
CENTRAL	818	39	45	11	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	3	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	4	0	0
OESTE	3315	90	87	2	0	0
SUDOESTE	2492	152	130	6	1	1
SUL	754	58	30	10	0	0
Em Branco	1366	18	0	5	0	0
DF	11737	508	440	48	1	1

Fonte: SINAN Online, 10/12/2025.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Aline Factur dos Santos Paes Leme – área técnica vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saudedf.gov.br